

Vírus e meteorologia, uma dupla afinada

As mudanças climáticas sempre foram um meio de cultura ideal para a propagação das mais variadas doenças

Eveline de Assis

Com um clima de baixa umidade e temperatura elevada, Brasília se transforma na cultura ideal para a propagação de vírus. Neste ambiente as crianças são as mais vulneráveis, pois têm um organismo menos resistente, principalmente se pertencerem às classes pobres. A desnutrição e as precárias condições de higiene, aliadas à falta de informação, aumentam as chances da propagação de uma virose. Isto não quer dizer que as crianças e adultos das classes ricas estejam isentas da ação virótica.

Os vírus só podem ser vistos em microscópios eletrônicos e se proliferam em células vivas de animais ou vegetais, ou em outros microorganismos, preferindo estruturas celulares de determinados tecidos. Do ponto de vista médico podem ser estudados segundo suas afinidades, como os que atacam o sistema nervoso, a pele, o aparelho respiratório, os gânglios linfáticos, as glândulas, o aparelho ocular, o fígado ou aqueles que têm várias localizações.

As viroses são enfermidades que podem ocorrer em várias partes do organismo. As mais importantes são as neuroviroses e viroses cutâneas. As viroses do aparelho respiratório são as mais comuns, perigosas, e que exigem tratamento cuidadoso. O diagnóstico precoce também é muito importante para se evitar lesões irreversíveis causadas por um vírus, segundo os médicos.

Vários fatores podem aumentar ou reduzir a incidência de transmissão de uma virose. O convívio com outras pessoas portadoras de vírus, ou que estejam em estado viral (com sintomas), o início do calendário escolar, fatores climáticos, como a baixa umidade ou o aumento da temperatura e a desnutrição, principalmente em função da recessão, que gera uma maior predisposição a infecções.

Pronto-socorro — Segundo o chefe da Pediatria do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Ivan Gonzaga Barbosa, neste mês houve um sensível aumento no número de atendimento pelo Pronto-Socorro. Enquanto em fevereiro a Pedriatria atendeu 60 pacientes, nos últimos dias o número de atendidos foi de 140. Vários fatores podem ter contribuído para esse aumento, como o fechamento do Pronto-Socorro do Hospital



Ivan Barbosa: é preciso prevenir

Infecções causadas por vírus

Doença	Sintomas	Possibilidade de tratamento	Possibilidade de prevenção
Catapora ou varicela	Erupção de vesículas puriginosas pelo corpo que secam e descamam.	não	não
Sarampo	Febre, inflamação de garganta, erupção da pele.	não	sim
Rubéola	Febre, erupção rósea da pele espalhando-se a partir do rosto.	não	sim
Herpes zóster	Erupção de vesículas sobre placas eritematosas dispostas no trajeto dos nervos sensitivos, acompanhada de febre e dores intensas.	sim	não
Varíola	Febre alta, feridas purulentas na pele que deixam cicatrizes ao secar.	não	sim
Gripe	Febre, dores no corpo e na cabeça, coriza.	não	sim
Febre amarela	Febre violenta, em casos agudos insuficiência hepática, renal e cardíaca.	não	sim
Cachumba	Inchação das glândulas salivares próximas ao ouvido, pode afetar os testículos, o pâncreas e o sistema nervoso.	não	sim
Poliomielite	Perturbações gastrintestinais moderadas, podem afetar as células nervosas motoras causando paralisia.	não	sim

Fontes: Enciclopédias Barsa e Mirador

Regional de Taguatinga, mas, segundo o médico, também houve um aumento das infecções virais.

O Hran pode ser considerado um hospital atípico, pois 70 por cento de seu movimento ou pertencem a outras regionais ou são de pacientes de fora do Distrito Federal. Apenas 30 por cento do atendimento são pacientes da área de abrangência do hospital. Mas, de acordo com Ivan Barbosa, o atendimento aumentou este mês em todas as unidades do DF.

Para se ter uma idéia, das dez crianças internadas na quinta-feira passada na Pediatria do Hran, sete estavam com pneumonia e, na enfermaria, 30 por cento dos casos também eram de pneumonia, que pode ser consequência de uma virose gripal, que não teve e tratamento necessário. Os vírus podem atacar qualquer órgão do corpo e cada um tem uma predileção. Na maioria dos casos, as doenças causadas por vírus são controladas pelo organismo, que fica imunizado contra uma infecção subsequente pelo mesmo vírus. Isso é um bom presságio, pois muitas doenças causadas por vírus podem

não ser tratadas após surgir a infecção, mas podem ser evitadas pela imunização prévia.

Pneumonia — “Os estados gripais podem ter complicações bacterianas, causando sinusites, otites, amigdalites e pneumonias, entre outras. Essas complicações bacterianas podem ser evitadas com o tratamento precoce no estado gripal. O tratamento geralmente é repouso e uma boa alimentação. A secreção nasal é uma fonte de bactérias e se as narinas estiverem bem desobstruídas e limpas diminui o risco de uma infecção”, garantiu o pediatra do Hran.

As viroses ocorrem em várias partes do organismo e as mais importantes são as neuroviroses, as viroses cutâneas e as viroses do aparelho respiratório. As neuroviroses são as que atacam o sistema nervoso, destacando-se entre elas a poliomielite e a hidrofbia, esta mais conhecida como raiva, que é própria de animais, principalmente cães, por cujo intermédio o homem é atingido.

A poliomielite ou paralisia infantil, é própria do homem e o seu vírus foi descoberto em 1909 e é um dos menores que se conhe-

ce. Ele foi cultivado em células, o que permitiu a fabricação da vacina, inicialmente desenvolvida por Jonas Salk e à qual se seguiu a vacina oral descoberta em 1960 por Albert Sabin, hoje usada em todo o mundo.

Entre as viroses de localização predominantemente cutânea encontram-se as produzidas pela varíola ou bexiga, vacina, alastrim e varicela ou catapora, esta afeta mais comumente as crianças. Destaca-se, entre as viroses do aparelho respiratório, a gripe, que é uma das doenças mais disseminadas, às vezes responsável por epidemias extensas.

As doenças transmissíveis, por fatores diversos, continuam ainda a pesar nas estatísticas demógrafo-sanitárias do Brasil, bem como no obituário em geral. O Brasil ainda é caracterizado como um país de elevada mortalidade de jovens, provocada principalmente pelas diarreias infecciosas, a gripe, a pneumonia, a tuberculose pulmonar, o sarampo e o tétano. Merecem ainda citação, muito mais pela incapacidade que provocam do que pelas mortes que causam, a malária, a esquistossomose mansônica, a doença de Chagas, a lepra e a ancilostomíase.